

Nome _____

Avaliação _____ Professor(a) _____

Grupo I

PARTE A

Lê o excerto seguinte do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, consultando as notas apresentadas.

Cena II

DIA. Ó precioso Dom Anrique!
Cá vindes vós? Que cousa é esta?!

Vem o Fidalgo e, chegando ao batel infernal, diz:

FID. Esta barca onde vai ora,¹
que assi está apercebida?²

5 **DIA.** Vai pera a Ilha Perdida
e há de partir logo essora.³

FID. Pera lá vai a senhora?⁴

DIA. Senhor, a vosso serviço.

FID. Parece-me isso cortiço.⁵

10 **DIA.** Porque a vedes lá de fora.

FID. Porém, a que terra passais?

DIA. Pera o Inferno, senhor.

FID. Terra é bem sem-sabor.

DIA. Quê?! E também cá zombais?!

15 **FID.** E passageiros achais
pera tal habitação?

DIA. Vejo-vos eu em feição
pera ir ao nosso cais...⁶

FID. Parece-te a ti assi!

20 **DIA.** Em que esperas ter guarida?⁷

FID. Que leixo⁸ na outra vida

1. agora.
2. aparelhada, pronta para a partida.
3. sem demora.
4. tendo sido tomado por “senhora”, o Diabo retifica, no verso seguinte.
5. coisa sem valor, embarcação pobre.

6. o Inferno.

7. defesa, proteção.
8. deixo.

- quem reze sempre por mi.
DIA. Quem reze sempre por ti?!
 Hi hi hi hi hi hi hi!...
- 25 E tu viveste a teu prazer,
 cuidando cá guarecer,⁹
 porque rezam lá por ti?!
- 30 Embarca ou embarcai,
 que haveis de ir à derradeira.¹⁰
 Mandai meter a cadeira,
 que assi passou vosso pai.
- FID.** Quê, quê, quê?... Assi lhe vai?!¹¹
DIA. Vai ou vem! Embarcai prestes!¹²
 Segundo lá escolhestes,
 assi cá vos contentai.
- 35 Pois que já a morte passastes,
 haveis de passar o rio.¹³
- FID.** Não há aqui outro navio?
DIA. Não, senhor, que este fretastes,
 40 e primeiro que espirastes,¹⁴
 me destes logo sinal.
- FID.** Que sinal foi esse tal?
DIA. Do que vós vos contentastes.¹⁵
- 45 **FID.** A estoutra barca me vou.
 Hou da barca!... Pera onde is?...
 Ah, barqueiros! Não me ouvis?

Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*,
 edição de Mário Fiúza, Porto Editora

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem, com base no excerto acima reproduzido e no teu conhecimento da obra.

1. Identifica o local onde decorre a ação.
2. Indica os símbolos caracterizadores do Fidalgo e o seu significado.
3. Aponta o critério indicado pelo Diabo para que as almas se salvem ou sejam condenadas.
4. Indica a acusação feita pelo Diabo ao Fidalgo.
5. Explicita a intenção crítica desta cena.
6. Refere o recurso expressivo presente na segunda fala do Diabo e comenta o seu valor expressivo.

*“Vai pera a Ilha Perdida
 e há de partir logo essora.”* (vv. 5-6)

PARTE B

Lê o texto seguinte. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

CARONTE Filho imortal de Érebo e da Noite, este ancião mal vestido, de figura sombria e sinistra, tem por função passar as almas dos mortos nos rios que os separam do mundo dos Infernos. Duro e inflexível, o barqueiro infernal não permite a nenhum vivente subir para a sua barca e realizar a menor travessia. Avaro acima de
 5 tudo, ele exige aos passageiros um óbulo. É por isso que sempre se coloca uma pequena moeda na boca do morto, antes de o entregar à pira¹. Mas, para os que, defuntos, permanecem sobre a terra sem sepultura, Caronte mostra-se impiedoso. Afastadas brutalmente, as suas almas são obrigadas a errar, durante cem anos, até que se decida sobre o seu destino. Segundo Homero e Hesíodo², as almas atravessam,
 10 elas mesmas, os rios lamacentos e pantanosos dos Infernos, guiadas por Hermes. Mas é essencialmente a especulação³ romana que, inspirando-se no espírito alado⁴, condutor dos mortos na religião etrusca, forjou a personagem Caronte, um pouco incerta na mitologia grega. Eneias, por exemplo, conseguiu convencê-lo, ao
 15 apresentar-lhe um ramo de ouro, que lhe oferecera previamente a Sibila de Cumas, ramo consagrado a Proserpina. Pôde, sem dificuldade, atravessar o primeiro rio infernal. Quanto a Héracles, que descera aos Infernos ainda vivo, encheu Caronte de socos e forçou-o a aceitá-lo na sua barca. O velho devia ser punido por esta infração à lei dos Infernos: foi, durante um ano, banido da morada dos mortos.

Joël Schmidt, Dicionário de Mitologia Grega e Romana, Edições 70, 1994

1. *pira*: fogueira onde se queimavam os cadáveres. 2. *Homero e Hesíodo*: escritores gregos, autores, respetivamente, de *A Odisseia* e *Teogonia*. 3. *especulação*: suposição, conjetura. 4. *alado*: com asas.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

7. As afirmações apresentadas de (A) a (G) correspondem a ideias-chave do texto. Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas ideias aparecem no texto. Começa a sequência pela letra (E).
- (A) Estratégia utilizada por Eneias para ultrapassar o primeiro rio infernal.
 - (B) Outra versão do que sucederia às almas, de acordo com dois famosos escritores.
 - (C) Castigo de Caronte ao permitir a entrada de um vivente nos Infernos.
 - (D) Indicação do que sucedia aos mortos que não eram sepultados.
 - (E) Caracterização de Caronte.
 - (F) Motivo por que o barqueiro consentiu a entrada de Héracles na sua barca.
 - (G) Requisito exigido aos que pretendiam efetuar a passagem.

8. Selecciona, em cada item (8.1. a 8.4.), a opção correta relativamente ao sentido do texto. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

8.1. Caronte só permite a passagem às almas se

- (A) não tiverem cometido nenhum pecado.
- (B) não tiverem sido enterradas.
- (C) lhe derem uma compensação.
- (D) estas tiverem sido cremadas numa pira.

8.2. A palavra “errar” (linha 8) pode ser substituída por

- (A) *vaguear*.
- (B) *enganar-se*.
- (C) *pecar*.
- (D) *perder-se*.

8.3. Para os escritores gregos referidos, a travessia das almas

- (A) fazia-se em duas barcas: a do Inferno e a da Glória.
- (B) era guiada por Hermes.
- (C) era orientada por Caronte.
- (D) só dependia delas mesmas.

8.4. Os dois heróis referidos no texto (Eneias e Hércules) convenceram Caronte a deixá-los passar o primeiro rio infernal,

- (A) oferecendo-lhe presentes: um ramo de ouro e um par de socos.
- (B) dando-lhe uma prenda ou através da força física.
- (C) seguindo os conselhos da Sibila de Cumas.
- (D) adorando Proserpina.

9. Selecciona a única afirmação falsa, de acordo com o sentido do texto. Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) “os” (linha 2) substitui “mortos”.
- (B) “ele” (linha 5) substitui “o barqueiro infernal”.
- (C) “o” (linha 6) substitui “óbulo”.
- (D) “lhe” em “que lhe oferecera” (linha 14) substitui “Eneias”.

PARTE C

Lê o excerto do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, e responde, de forma completa e bem estruturada, ao item 10.

[Vai-se à barca do Anjo, e diz:]

ONZ. Hou da barca, oulá, hou!...
Haveis logo de partir?

ANJO E onde queres tu ir?

ONZ. Eu pera o Paraíso vou.

5 **ANJO** Pois cant'eu mui fora estou
de te levar pera lá.
Essoutra te levará:
vai pera quem te enganou!

ONZ. Porquê?

10 **ANJO** Porque esse bolsão
tomará todo o navio.

ONZ. Juro a Deus que vai vazio!

ANJO Não já no teu coração.

ONZ. Lá me ficam, de rondão,¹
vinte e seis milhões n'ũa arca.
15 Pois que onzena² tanto abarca,³
não lhe dais embarcação?⁴

1. de roldão, precipitadamente, em confusão.
2. juro excessivo (de onze por cento).
3. arrecada, amealha.
4. jogo de palavras entre "abarca" e "embarcação".

Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*,
edição de Mário Fiúza, Porto Editora

10. Escreve um texto expositivo, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual presentes linhas fundamentais de leitura do excerto da cena do Onzeneiro acima reproduzido.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os tópicos apresentados a seguir.

- Apresentação das personagens intervenientes.
- Referência ao local onde as personagens se encontram.
- Indicação de um argumento utilizado pelo Onzeneiro para entrar na barca da Glória.

- Explicitação da personagem a quem se refere o Anjo ao dizer: “*vai pera quem te enganou!*” (linha 8).
- Referência à acusação efetuada pelo Anjo a esta personagem.
- Indicação da simbologia do bolsão.
- Explicação da intenção de crítica social, feita através do Onzeneiro.

Grupo II

1. Observa a evolução das palavras seguintes e indica os processos fonológicos que ocorreram em cada caso.
 - a. *ante* > *antes*
 - b. *et* > *e*
 - c. *nostru* > *nostu* > *nosso*
2. Observa a palavra destacada nas frases seguintes:
 - a. *Neste auto, as personagens **são** julgadas pelo Diabo e pelo Anjo.*
 - b. *O Fidalgo não teve um comportamento **são**, por isso é condenado ao Inferno.*

Nos dois casos, a origem da palavra “são” é diferente:

 - a forma verbal “são” deriva do étimo latino *sunt*;
 - o adjetivo “são” tem origem no étimo latino *sanu*.
- 2.1. Como se designam as palavras que apresentam a mesma forma, mas têm origem em étimos diferentes?
3. Indica a função sintática dos elementos sublinhados nas frases seguintes.
 - a. *O Fidalgo, personagem vicentina, surge acompanhado de um pajem.*
 - b. *Esta personagem é o representante da nobreza.*
 - c. *A cadeira do Fidalgo simboliza o seu estatuto social.*
4. Transcreve e classifica a oração subordinada que integra a frase complexa que se segue.
Geralmente, os alunos que leem o Auto da Barca do Inferno acham graça ao Parvo.
5. Transforma cada par de frases simples numa frase complexa, substituindo o elemento sublinhado pelo pronome relativo *que*.
Faz as alterações necessárias.
 - a. *Os alunos gostaram muito da representação da peça. Eles foram ver a peça.*
 - b. *A peça está a ter muito público. A peça estreou em janeiro.*

Grupo III

Héracles recorreu à violência física para persuadir Caronte a deixá-lo transpor o rio dos Infernos.

Escreve um texto de opinião, que pudesse ser publicado num jornal escolar, no qual condenes o recurso à violência, tentando convencer outros jovens da importância de respeitar os outros.

O teu texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Não te identifies.

Cotações

Grupo I 50 pontos	Grupo II 20 pontos
1. 2 pontos	1. 4 pontos
2. 6 pontos	2. 1. 3 pontos
3. 4 pontos	3. (3 x 2) 6 pontos
4. 3 pontos	4. 3 pontos
5. 6 pontos	5. (2 x 2) 4 pontos
6. 4 pontos	
7. 5 pontos	Grupo III 30 pontos
8. (4 x 2) 8 pontos	Total 100 pontos
9. 2 pontos	
10. 10 pontos	